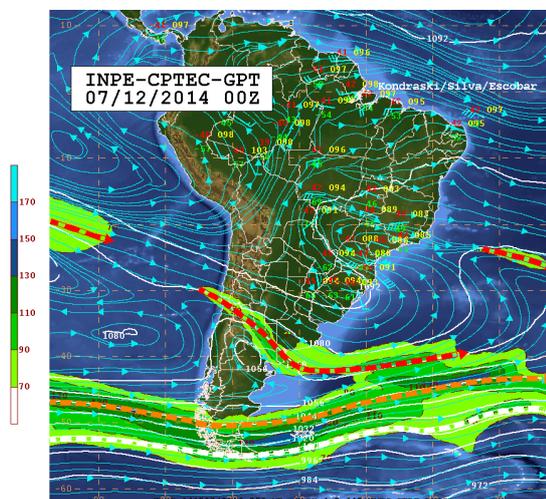




Análise Sinótica

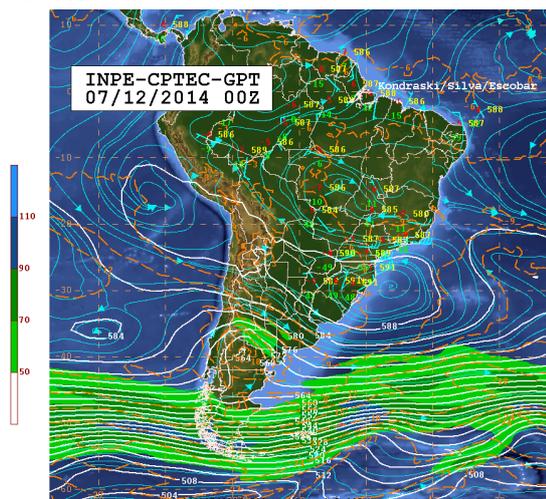
07 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



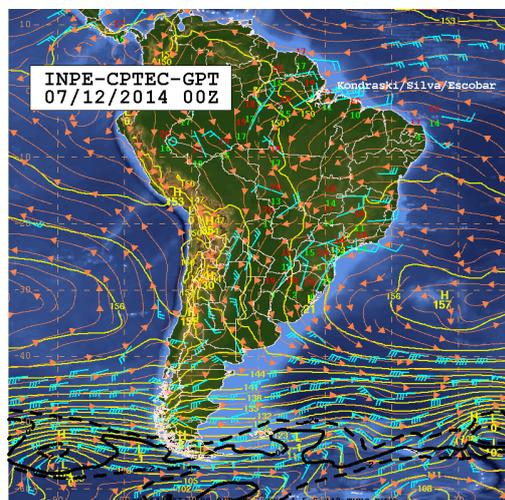
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/12, observa-se o escoamento muito perturbado com a presença de cavados principalmente a norte de 15°S sobre o Brasil, com padrão anticiclônico a oeste de 60°W associado a um centro de alta pressão cujo centro está posicionado em torno de 08°S/94°W. Ainda sobre o continente entre o sul de MT, MS, SP e oceano se observa o eixo de um cavado associado a um sistema frontal estacionário sobre o Atlântico ao sul do cavado há um centro anticiclônico associada uma ampla crista que atua desde o sul da Bolívia/norte da Argentina e Paraguai. A interface dessas circulações gera difluência no escoamento e favorece a convergência de massa em baixos níveis da troposfera, gerando movimento ascendente do ar e consequente convecção sobre grande parte da Região Norte, Nordeste MT, GO, MG e ES. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico em torno de 30°S (centro do Chile), centro da Patagônia Argentina e sul da Província de Buenos Aires (Argentina) contornando um Vórtice ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e segue para sudeste acoplado-se ao ramo norte do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) sobre o Atlântico. O JPN e o JPS estão também acoplados sobre o sul do continente em torno de 50°S.

Análise 500 hPa



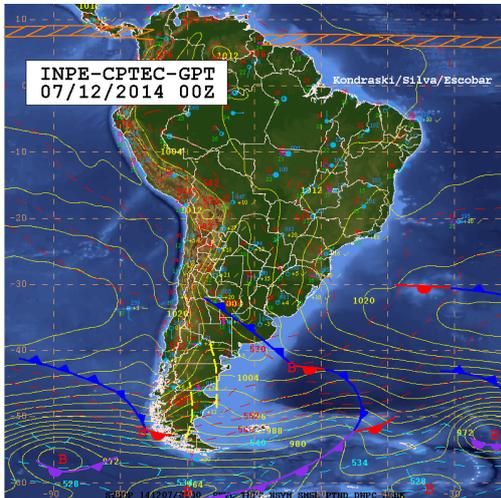
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/12, observa-se a circulação ciclônica com o centro sobre o MT que favorece o levantamento aumentando a instabilidade sobre sua área de atuação (parte do centro-Oeste, Sudeste e Norte do Brasil). Em torno de 29°S/47°W se observa um centro anticiclônico que gera compressão adiabática do ar pela subsidência, vindo a aquecê-lo na superfície, além de secá-lo ao provocar esse movimento descendente em parte do Sul do Brasil. Um cavado atua entre o leste norte de MG, sul da BA e o Atlântico, gerando vortacidade ciclônica e por isso contribuindo para a convecção no Triângulo Mineiro, norte de SP e MS onde também se observa alguma difluência. Outro cavado atua entre o norte do MA e norte da BA e provoca nebulosidade entre o MA e a BA, principalmente. Um cavado atua no Pacífico em torno de 75°W que prossegue até um centro de um Vórtice Ciclônico (VC) cujo centro está posicionada sobre a patagônia Argentina (40°S/68°W) e tem núcleo de temperatura de -21°C, sendo que a norte deste núcleo observa-se uma área com advecção de vortacidade ciclônica. Outro vórtice ciclônico (VC) atua em torno de 15°S/82°W sobre o Pacífico. Sobre o sul do continente os ventos estão de oeste e são fortes e perturbado associados ao aprofundamento dos Jatos em altitude onde se observa forte gradiente de geopotencial e temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/12 o escoamento apresenta um centro anticiclônico no Atlântico e a leste da Região Sul, o qual tem em sua borda ocidental ventos fortes adentrando do Atlântico pela Região Sudeste para a Sul e prosseguindo para o centro e leste da Argentina. Este sistema contribui para a nebulosidade rasa entre o sul de SP e o litoral norte de SC, além do leste do PR. Um cavado invertido atua entre o sul do MT e leste da Bolívia, mas que tem os ventos convergindo de norte/noroeste para área comentada acima, aumentando a convergência de massa nesse setor. A área mais baroclínica atua a sul de 40°S no Pacífico, continente e Atlântico. O anticiclone subtropical do Atlântico (ASAS) atua com 1570 mgp a leste de 40°W e o anticiclone subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1580 mgp a oeste de 90°W.

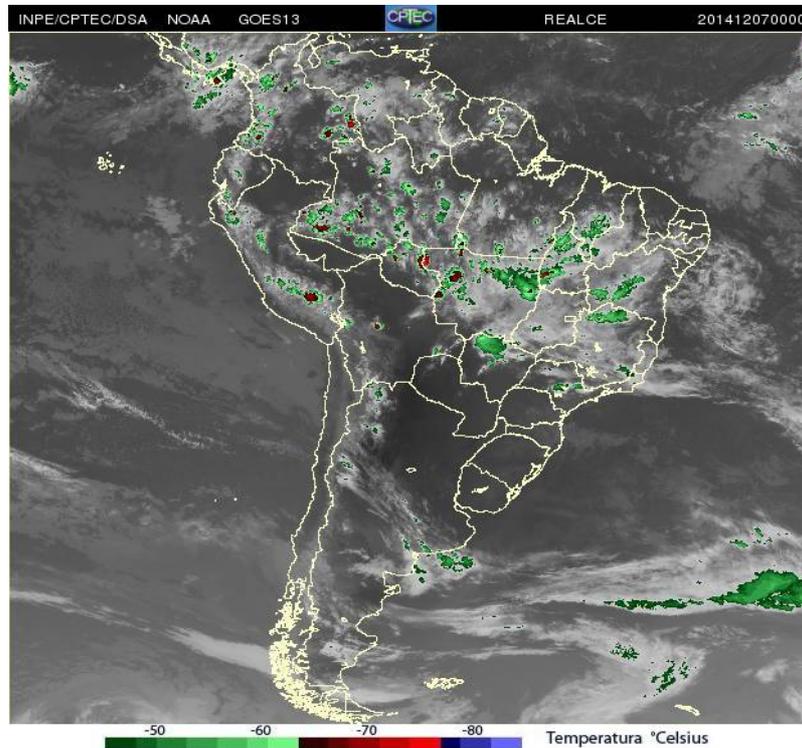
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/12 observa-se que o centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa a leste de 34°S/32°W. Uma frente fria, com lento deslocamento, atua entre o norte da Província de San Luís e a Província de Buenos Aires e segue para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 1004 hPa em 42°S/54°W, que se acopla a outra onda frontal em oclusão, cuja baixa pressão tem valor de 964 hPa em 61°S/70°W. Dois cavados atuam na Argentina a sul da Província de La Pampa. Outro sistema frontal está no Pacífico sudeste e tem a baixa pressão nas proximidades do sul do Chile. Uma baixa pressão oclusa tem centro de 968 hPa em 57°S/89°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro com intensidade de 1024 hPa a oeste de 32°S/80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/06°N no Pacífico e em torno de 06°N/07°N no Atlântico.

Satélite

07 December 2014 - 00Z





Previsão

Neste domingo (07/12) a termodinâmica e o escoamento de leste em baixo níveis associado ao ASAS que provocou chuva fraca no sul da BA, além do centro ciclônico em 500 hPa e a presença de cavados favoreceram a chuva principalmente entre o Centro-Oeste, parte do Sudeste do Nordeste e Norte do Brasil. Na segunda-feira (08/12) em 500 hPa ainda haverá a atuação de cavado com eixo entre RO, MT,MS, que aumentará a instabilidade sobre essas áreas garantindo a ocorrência de pancadas de chuva no Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil nesse período, as quais serão localmente fortes e isoladas. Na Região Sul a circulação anticiclônica da baixa a alta troposfera manterá o tempo sem nuvens e com temperaturas em elevação até o dia 08/12. Entretanto, nesse dia aumentará a instabilidade nessa Região, que deverá provocar pancadas de chuva forte no sul e oeste do RS (áreas de fronteira com o Uruguai). Nas Regiões Norte e Nordeste os próximos dias terão pancadas de chuva associadas ao calor, umidade do ar elevada, presença de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, que em altitude deverá gerar difluência no escoamento e provocar pancadas de chuva localmente forte no sul e centro da região Amazônica.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

